

177

MAIORIA DOS PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E ANEMIA NÃO APRESENTAM SÍNDROME CARDIO-RENAL. *Laísa Bonzanini, Milene Moelehcke, Gabriela Pilau de Abreu, Laís Pilau de Abreu, Dimitris Varvaki Rados, Luis Eduardo Rohde, Luís Beck da Silva Neto, Nadine Oliveira Clausell (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Anemia é um achado comum em pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) e é associada a pior prognóstico. A anemia em pacientes com IC é frequentemente atribuída à concomitância de insuficiência renal (IR). A literatura contemporânea tem focado em fármacos derivados da eritropoetina como candidatos ao tratamento desta situação. No entanto, em nosso meio, a ocorrência de anemia ferropriva ou não-associada a IR é significativa. **Objetiva-se** avaliar a prevalência de anemia nos pacientes com IC e função renal preservada em nosso meio. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo de uma coorte ambulatorial de 514 pacientes com insuficiência cardíaca acompanhados em clínica especializada de hospital terciário. Destes, 436 possuem dados sobre hemoglobina (Hb) e creatinina séricas. Os pacientes foram categorizados em anêmicos ($Hb \leq 12 \text{ mg/dl}$) e não-anêmicos e em pacientes com IR (creatinina $> 1,5 \text{ mg/dl}$) ou sem IR. **Resultados:** A creatinina média dos pacientes anêmicos foi de $1,6 \pm 1,5 \text{ mg/dl}$ enquanto a creatinina média dos pacientes não-anêmicos foi de $1,2 \pm 0,5$; $p=0,003$. Os pacientes com IR apresentavam Hb média de $12,1 \pm 2,2 \text{ mg/dl}$; enquanto os pacientes sem IR apresentavam Hb média de $12,9 \pm 1,8 \text{ mg/dl}$; $p=0,002$. 58% dos pacientes anêmicos tinham creatinina $< 1,5 \text{ mg/dl}$, e 50% dos pacientes tinham função renal normal (creatinina $< 1,2 \text{ mg/dl}$). **Conclusão:** Na realidade brasileira, pelo menos a metade dos pacientes com IC anêmicos não apresentam insuficiência renal. Salienta-se a importância desta concepção quando considerar abordagens terapêuticas na anemia associada à IC.